

<p>Jornal Negócios</p> <p>05-03-2020</p>	<p>Periodicidade: Diário</p>	<p>Temática: Justiça</p>
	<p>Classe: Economia/Neócios</p>	<p>Dimensão: 1052 cm²</p>
	<p>Âmbito: Nacional</p>	<p>Imagem: S/Cor</p>
	<p>Tiragem: 12747</p>	<p>Página (s): 1/23</p>

Operação Fora de Jogo
 Jogadores, agentes e dirigentes entre os 47 arguidos por fraude fiscal

Casa do empresário Jorge Mendes foi alvo de buscas. Principais SAD também.



EMPRESAS 23

FUTEBOL

“Fora de Jogo”: jogadores, agentes e dirigentes entre os 47 arguidos

As principais SAD, dirigentes, agentes desportivos, incluindo Jorge Mendes, e jogadores são suspeitos de crimes de fraude fiscal e branqueamento de capitais. Em causa estão transferências realizadas desde 2015.

As 76 buscas realizadas esta quarta-feira em diversos clubes de futebol, respetivas sociedades e dirigentes, escritórios de advogados e agentes intermediários, bem como algumas buscas domiciliárias, resultaram na constituição de 47 arguidos. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), há 23 arguidos individuais e os restantes 24 são pessoas coletivas.

“No âmbito da designada operação ‘Fora de Jogo’, que corre termos no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) e cuja investigação está a cargo da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), foram constituídos 47 arguidos (24 pessoas coletivas e 23 pessoas singulares), entre os quais jogadores de futebol, agentes ou intermediários, advogados e dirigentes desportivos”, refere a PGR.

Em causa, neste inquérito, estão “atos suscetíveis de integram a prática de crimes de fraude fiscal qualificada e branqueamento de capitais”, assinala o documento. “No inquérito investigam-se negócios do futebol profissional, realizados a partir do ano de 2015, e que terão envolvido atuações destinadas a evitar o pagamento das prestações tributárias devidas ao Estado português, através da ocultação ou alteração de valores e outros atos inerentes a esses negócios com reflexo na determinação das mesmas prestações”, refere ainda.

“No decurso da operação foram realizadas, em 56 locais, 40 buscas domiciliárias e 31 buscas não domiciliárias, designadamente, em diversos clubes de futebol e respetivas sociedades e cinco buscas a escritórios de advogados”, detalha a PGR, revelando que nas buscas estiveram envolvidos “11 magistrados do



Sergio Perez/Reuters

Jorge Mendes será um dos arguidos no inquérito a irregularidades nas transferências de jogadores.

Ministério Público do DCIAP, sete magistrados judiciais, 101 inspetores tributários e 181 militares da Unidade da Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR)”, tendo ainda contado com a colaboração da Polícia de Segurança Pública (PSP).

A Sábado tinha adiantado que entre os alvos das buscas estavam o FC Porto, Benfica, Sporting, Braga, Guimarães, Marítimo, Estoril e Portimonense. Mas, as diligências abrangeram também o escritório de Carlos Osório de Castro, advogado de Cristiano Ronaldo e do empresário Jorge Mendes.

Segundo a revista, as casas de Pinto da Costa, Luís Filipe Vieira, Frederico Varandas, António Salvador, dos jogadores Casillas, Jackson Martinez, Maxi Pereira, Danilo Pereira, foram outros dos alvos das investigações.

Clubes reagem

Ao longo do dia, as sociedades anónimas desportivas (SAD) de Benfica, FC Porto, Sporting,

“

No inquérito investigam-se negócios do futebol profissional efetuados a partir do ano de 2015, e que terão envolvido atuações destinadas a evitar o pagamento das prestações tributárias devidas ao Estado português.

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Em comunicado

”

Sporting de Braga e Vitória de Guimarães confirmaram a realização de buscas, manifestando a disponibilidade para colaborar com as autoridades.

Também o ex-guarda-redes espanhol do FC Porto Iker Casillas indicou que a sua residência foi alvo de buscas.

Através das redes sociais, o antigo “internacional” espanhol confirmou a informação. “Esta manhã a Autoridade Tributária veio a minha casa no Porto, tal como foi a outros 76 domicílios de sociedades desportivas, jogadores e clubes, para me pedir documentação. Pus-me à sua inteira disposição. A transparência é um dos meus princípios”, escreveu.

Casillas, que é candidato à Federação Espanhola de Futebol, encontra-se em Madrid, mas a sua candidatura emitiu um comunicado em que refere ainda que o ex-guardião está “absolutamente tranquilo” e “confia na justiça portuguesa”. ■

PEDRO CURVELO